
Relatório de Resultados - 3T15 (BR GAAP)

PINE REGISTRA R\$ 10 MILHÕES DE LUCRO LÍQUIDO NO 3T15, COM CONSISTÊNCIA EM TODOS SEUS FUNDAMENTOS DE BALANÇO.

São Paulo, 09 de novembro de 2015 - O Pine (BM&FBOVESPA: PINE4), banco de atacado focado no relacionamento de longo prazo com empresas de grande porte e investidores, anuncia hoje seus resultados consolidados em BR GAAP do terceiro trimestre de 2015 (3T15).

Ao longo dos últimos dois anos, o Pine vem adotando uma postura conservadora na gestão do balanço e consequentemente na geração de receitas e administração de custos, de forma a se antecipar a um cenário macroeconômico desafiador. Os principais destaques do período refletem este conservadorismo:

- Gap positivo de liquidez, mantido ao longo dos últimos anos, com 401 dias para o Crédito e 486 dias para a Captação.
- Balanço líquido com caixa equivalente a 41% dos depósitos a prazo.
- Aceleração na estratégia de desalavancagem da carteira dada a piora do cenário econômico.
- Contínua gestão de passivos que levou ao pré-pagamento voluntário e parcial das cotas seniores do FIDC AGRO, no montante de R\$ 340 milhões.
- Índice de cobertura da carteira acima de 4%, resultado do incremento preventivo em provisões ao longo dos últimos 15 meses.
- Retração nas despesas de pessoal e administrativas, fruto da diligência e da antecipação de um cenário adverso em 2015.

	3T15	2T15	3T14	9M15	9M14
Resultado e rentabilidade					
Lucro líquido recorrente ⁵ (R\$ milhões)	10	12	21	32	89
Lucro líquido contábil (R\$ milhões)	10	10	19	31	89
ROAE anualizado recorrente ⁵	3,5%	3,9%	6,9%	3,6%	9,4%
ROAE anualizado contábil	3,5%	3,3%	6,0%	3,4%	9,4%
ROAAP ¹ recorrente ⁵	0,5%	0,5%	0,9%	0,5%	1,3%
ROAAP ¹ contábil	0,5%	0,5%	0,8%	0,5%	1,3%
Margem financeira recorrente ⁵ antes de PDD	2,9%	3,5%	4,5%	3,5%	4,4%
Margem financeira contábil antes de PDD	2,9%	3,3%	4,3%	3,4%	4,4%
Balanço patrimonial (R\$ milhões)					
Ativos totais	9.920	10.031	10.885	9.920	10.885
Carteira de Crédito Expandida ²	7.691	8.621	9.800	7.691	9.800
Ativos ponderados pelo risco	8.177	8.511	9.526	8.177	9.526
Captação	7.409	7.564	8.638	7.409	8.638
Depósitos ³	2.909	2.779	3.684	2.909	3.684
Patrimônio líquido	1.181	1.208	1.273	1.181	1.273
Qualidade da carteira					
Non performing loans - 90 dias	1,2%	1,8%	0,3%	1,2%	0,3%
Cobertura da carteira	4,1%	4,1%	2,1%	4,1%	2,1%
Carteira D-H (Res. 2682)	7,7%	6,6%	4,2%	7,7%	4,2%
Desempenho					
Índice da Basileia	13,1%	13,1%	13,8%	13,1%	13,8%
Índice de Basileia - Nível 1	12,2%	12,3%	12,4%	12,2%	12,4%
Índice de eficiência recorrente ⁵	50,6%	44,9%	35,4%	44,3%	37,5%
Índice de eficiência contábil	50,6%	46,3%	36,9%	44,8%	37,4%
Lucro por ação recorrente ⁵ (R\$)	0,09	0,10	0,18	0,28	0,75
Lucro por ação contábil (R\$)	0,09	0,09	0,16	0,26	0,75
Valor patrimonial por ação ⁴ (R\$)	10,20	10,38	10,71	10,20	10,71
Valor de Mercado ⁴ (R\$ milhões)	475	581	924	475	924

¹Ativos ponderados pelo risco. ²Inclui Cartas de Crédito a utilizar, Fianças, Títulos de Créditos a Receber, Títulos (debêntures, CRIIs, eurobonds e cotas de fundos). ³Inclui LCA e LCI. ⁴Para melhor comparabilidade, considera 115.821.932 ações para o período de 3T15, 116.341.132 ações para o período de 2T15 e 118.903.884 ações para o período de 3T14. ⁵Reconciliação do lucro devido ao hedge de captações e ajustes prudenciais de acordo com a Res. 4277.

O Banco Pine

O Pine é um Banco de atacado focado em estabelecer relacionamentos de longo prazo com seus clientes e investidores. Sua estratégia baseia-se em conhecer cada cliente profundamente, entendendo seu negócio e seu potencial, de modo a construir soluções e alternativas financeiras personalizadas. Esta estratégia requer diversidade de produtos, capital humano qualificado, administração de riscos eficiente e agilidade - características consistentemente desenvolvidas pelo Banco.

Efeitos do *overhedge* nos resultados

Dada às variações cambiais ocorridas nos períodos e às estruturas de *hedge* e *overhedge* dos investimentos do Banco no exterior, houve impactos significativos nas linhas de resultados, demonstrados a seguir. No 3T15 a variação cambial significativa (+28%) impactou em R\$ 55 milhões as linhas contábeis. Importante ressaltar que o Pine realiza hedge de todas suas exposições cambiais.

	R\$ milhões				
	3T15	2T15	3T14	9M15	9M14
Resultado bruto da intermediação financeira contábil	(55)	104	114	48	293
+ Efeito Overhedge	55	(10)	4	79	(2)
Resultado bruto da intermediação financeira	(0)	94	118	127	291
LAIR contábil	(108)	5	23	(135)	140
+ Efeito Overhedge	55	(10)	4	79	(2)
LAIR reconciliado	(53)	(6)	28	(56)	139
Imposto de renda e contribuição social contábil	128	7	7	190	(16)
- Efeito Overhedge	(55)	10	(4)	(79)	2
Imposto de renda e contribuição social reconciliado	73	17	3	111	(15)

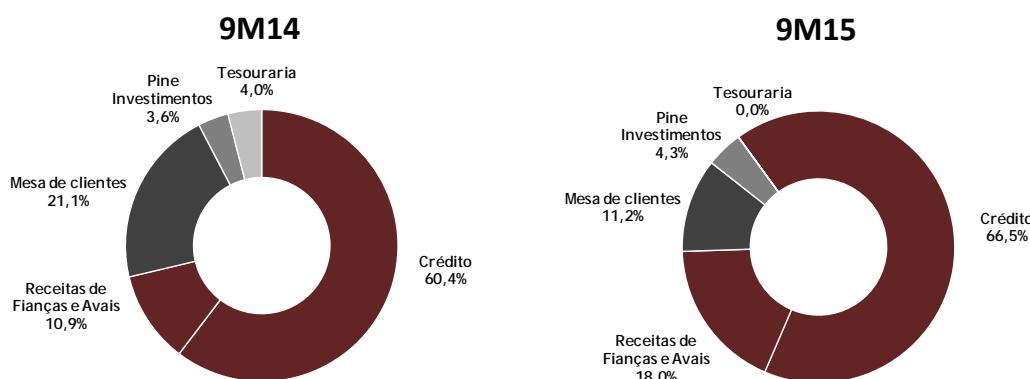
Efeitos da Reversão de Imposto de Renda e Contribuição Social

No 3T15, a linha de imposto de renda e contribuição social apresentou uma reversão significativa, totalizando R\$ 128 milhões no resultado contábil. Essa reversão no período é explicada principalmente pela majoração da alíquota da contribuição social sobre o lucro líquido (+5 p.p.), criando um benefício fiscal para o Banco, e pelo efeito das estruturas de *hedge* e *overhedge* explicados acima. Além destes fatores, impactaram também, em menor proporção, os benefícios de juros sobre capital próprio e o aumento da TJLP.

Para melhor comparabilidade, na página 14 deste material, a DRE gerencial reconcilia os efeitos descritos acima.

Composição das Receitas

Segue abaixo a contribuição na receita por negócio nos 9M15. A maior participação das receitas de crédito (84,5% nos 9M15 comparado a 71,3% nos 9M14) é resultado do conservadorismo e aversão a riscos, tanto na Tesouraria, quanto na Mesa para Clientes, conforme gráfico a seguir:



Margem Financeira

Nos 9M15, o resultado da intermediação financeira recorrente atingiu R\$ 217 milhões, com margem de 3,5%.

O desempenho inferior da margem no período é explicado por diversos fatores: menor participação nas receitas da Mesa para Clientes e Tesouraria; marcação a mercado de títulos e derivativos de acordo com a Resolução 4277; e amortização antecipada do FIDC que gerou uma despesa no período e produzirá uma redução no custo de captação futuro. Desconsiderando estes dois impactos, a margem financeira seria de 3,7% no 3T15 e também nos 9M15. Importante ressaltar que, apesar da queda na margem, o Banco tem conseguido reprecificar positivamente na ponta os *spreads* de sua carteira.

R\$ milhões

	3T15	2T15	3T14	9M15	9M14
Margem Financeira					
Resultado da intermediação financeira	1	80	92	135	297
Efeito do <i>overhedge</i>	55	(10)	4	79	(2)
Efeito <i>hedge</i> de passivos	-	-	5	-	(1)
Res. 4277 - ajustes prudenciais	-	3	-	3	-
Resultado da intermediação financeira recorrente	56	73	101	217	294
Ativos rentáveis médios	7.854	8.459	9.157	8.389	9.011
Aplicações interfinanceiras	386	266	1.337	344	1.099
Títulos e valores mobiliários e derivativos ¹	2.439	2.562	1.349	2.501	1.534
Operações de crédito	5.028	5.631	6.471	5.544	6.378
Margem da intermediação financeira recorrente ² (%)	2,9%	3,5%	4,5%	3,5%	4,4%
Margem da intermediação financeira contábil (%)	2,9%	3,3%	4,3%	3,4%	4,4%

¹ Exclui operações vinculadas a compromisso de recompra (Repo) e a ponta passiva dos derivativos

² A margem financeira recorrente considera o efeito do alongamento de alguns *hedges* de passivos, não classificados nos períodos anteriores como *hedge accounting* e ajustes prudenciais de acordo com a Res. 4277 (em vigor desde 30 de junho de 2015)

Receitas de Prestação de Serviços

As Receitas de Prestação de Serviços atingiram R\$ 72 milhões nos 9M15, com uma expansão de 2,9% em relação aos 9M14. Destaque no 3T15 para a geração de receitas da Pine Investimentos, que mesmo em um cenário adverso, teve uma expansão importante comparada ao trimestre anterior.

	3T15	2T15	3T14	9M15	R\$ milhões 9M14
Fianças e Avais	14	15	12	42	34
Pine Investimentos	5	2	5	10	11
Outras Receitas/Tarifas	7	8	8	20	25
Total	26	25	26	72	70

Despesas de Pessoal e Administrativas

O conservadorismo presente na geração de receitas é ainda mais evidente na gestão das despesas. As despesas de pessoal e administrativas totalizaram R\$ 121 milhões nos 9M15, uma melhora de 12,3% quando comparada ao período anterior.

	3T15	2T15	3T14	9M15	R\$ milhões 9M14
Despesas de pessoal	22	22	24	66	70
Outras despesas administrativas	20	17	22	55	68
Subtotal	42	38	46	121	138
Despesas não recorrentes	(4)	(2)	(4)	(7)	(9)
Total	38	36	42	114	129
Funcionários¹	375	389	431	375	431

¹Inclui terceiros

Índice de Eficiência

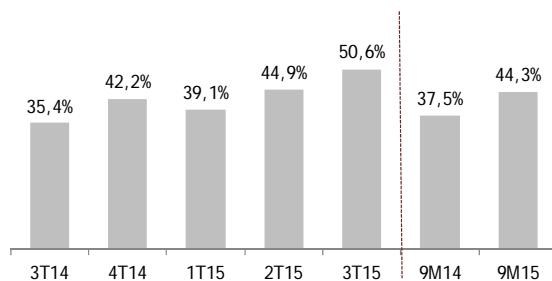
Nos 9M15, o índice de eficiência recorrente encerrou em 44,3%. A piora no índice, comparada ao mesmo período do ano anterior, é explicada por uma maior despesa tributária no período, devido às novas regras de cobrança de PIS e COFINS em conjunto com uma menor geração de receitas, devido aos mesmos fatores que impactaram a margem financeira.

	3T15	2T15	3T14	9M15	R\$ milhões 9M14
Despesas operacionais ¹	44	48	49	137	146
(-) Despesas não recorrentes	(4)	(4)	(4)	(9)	(9)
Despesas operacionais recorrentes (A)	41	44	45	128	137
Receitas ² recorrentes (B)	81	98	127	289	365
Índice de Eficiência Recorrente (A/B)	50,6%	44,9%	35,4%	44,3%	37,5%

¹Outras despesas administrativas + despesas tributárias + despesas de pessoal

²Resultado da intermediação financeira - provisão para perdas com crédito + receitas de prestação de serviços + efeito do over/hedge - efeito hedge de passivos

Índice de Eficiência Recorrente



Crédito Corporativo

A Carteira de Crédito Expandida atingiu R\$ 7.691 milhões ao final de setembro, representando uma retração de 21,5% em doze meses. O Pine segue em linha com a estratégia de conservadorismo na concessão de crédito e preservação de capital adotada e sinalizada ao mercado desde o início de 2014. Com a deterioração do cenário econômico, o Banco optou por intensificar ainda mais a desalavancagem de sua carteira, superando o intervalo do *guidance*.

A carteira dos 20 maiores clientes apresentou mudança na sua composição ao redor de 20% ao longo dos últimos 12 meses. Isto demonstra a liquidez e a flexibilidade com que o Banco gerencia o seu balanço. Importante destacar que mesmo com o processo significativo de desalavancagem da carteira, o Banco manteve a concentração dos 20 maiores clientes abaixo de 30%, em linha com pares.

Adicionalmente à alta qualidade do crédito, o Banco detém uma forte colaterização da sua carteira. Estes colaterais são submetidos a uma rigorosa avaliação, por modelo próprio e por terceiros. No caso de imóveis, por exemplo, o Pine considera o valor de venda forçada, e não o valor de mercado. Estas garantias encontram-se em sua grande maioria, sob a forma de Alienação Fiduciária, o que garante ao banco a propriedade do bem, além de comprovada agilidade na eventual execução destes ativos.

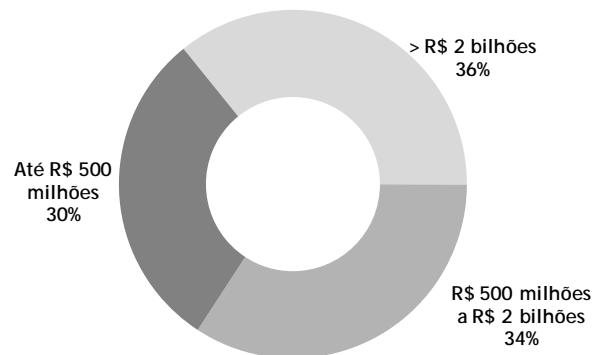
								R\$ milhões
	Set-15	%	Jun-15	%	Set-14	%	Tr1 (%)	12M (%)
Capital de giro ¹	3.650	47%	4.066	47%	4.731	48%	-10,2%	-22,8%
Repasses	924	12%	1.074	12%	1.248	13%	-14,0%	-26,0%
Trade finance ²	626	8%	585	7%	924	9%	7,0%	-32,3%
Fiança	2.492	32%	2.896	34%	2.896	30%	-14,0%	-14,0%
Carteira de Crédito Expandida	7.691	100%	8.621	100%	9.800	100%	-10,8%	-21,5%

¹Inclui debêntures, CRLs, cotas de fundos, eurobonds, carteira de crédito adquirida de instituições financeiras com coobrigação e pessoa física

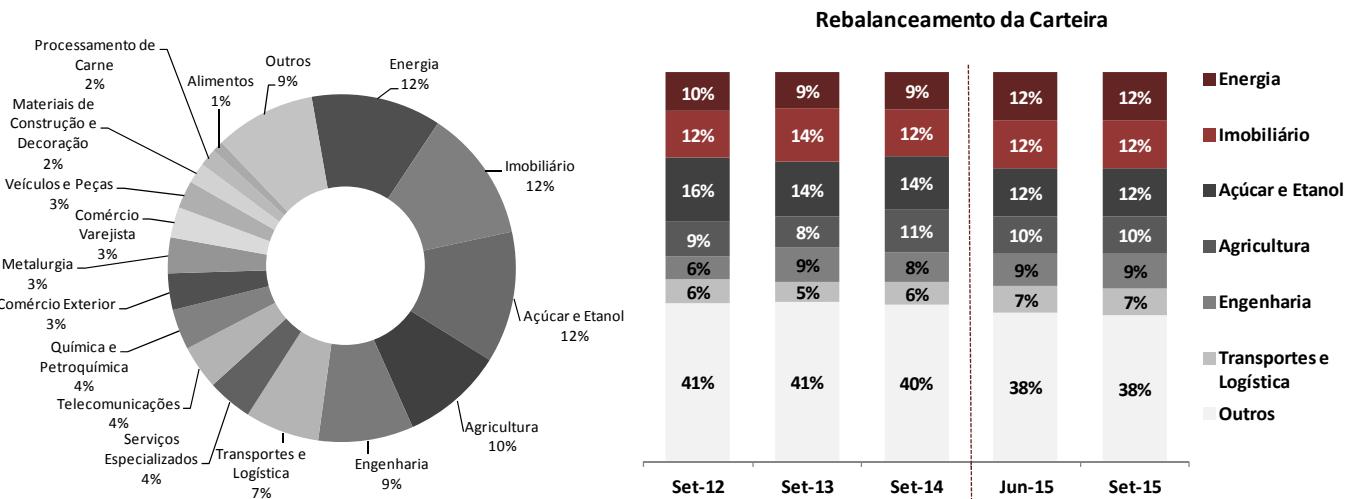
²Inclui cartas de crédito a utilizar

Composição da Carteira por Faturamento Anual

Set-15



Participação Setorial

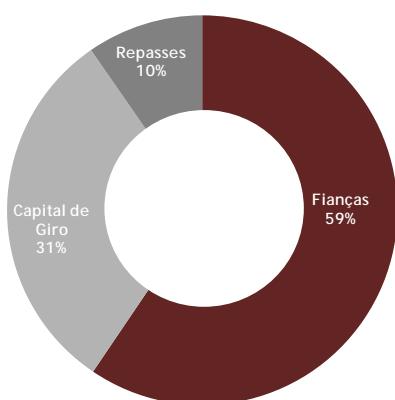


Principais Setores

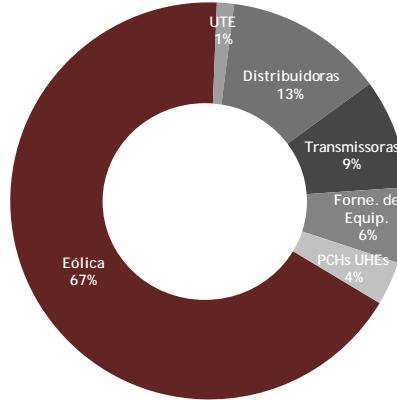
Os gráficos a seguir trazem ainda mais transparência aos principais setores de atuação do banco. Com base na Carteira Expandida, os gráficos apresentam a dispersão entre produtos e segmentos. Importante notar que o Banco atua de forma diligente e conservadora, e que detém garantias em alienação fiduciária para grande parte de suas transações.

Energia

Exposição por Produto

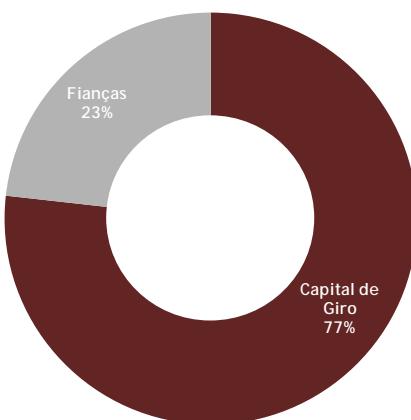


Exposição por Segmento

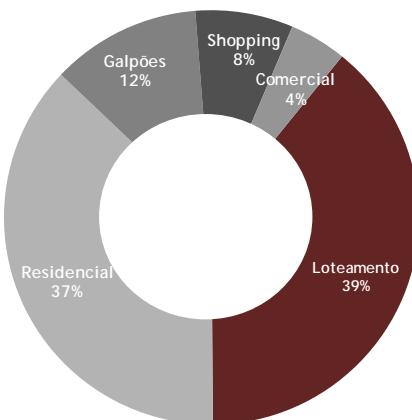


Imobiliário

Exposição por Produto

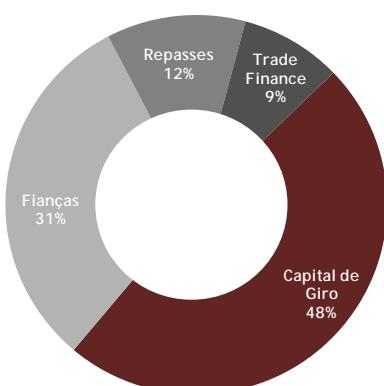


Exposição por Segmento

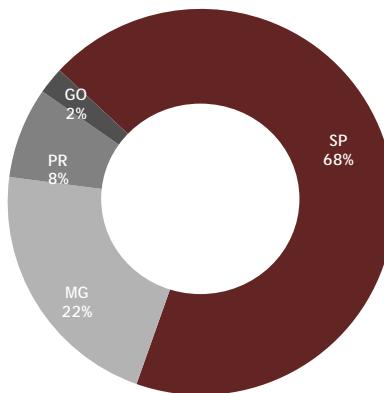


Açúcar e Etanol

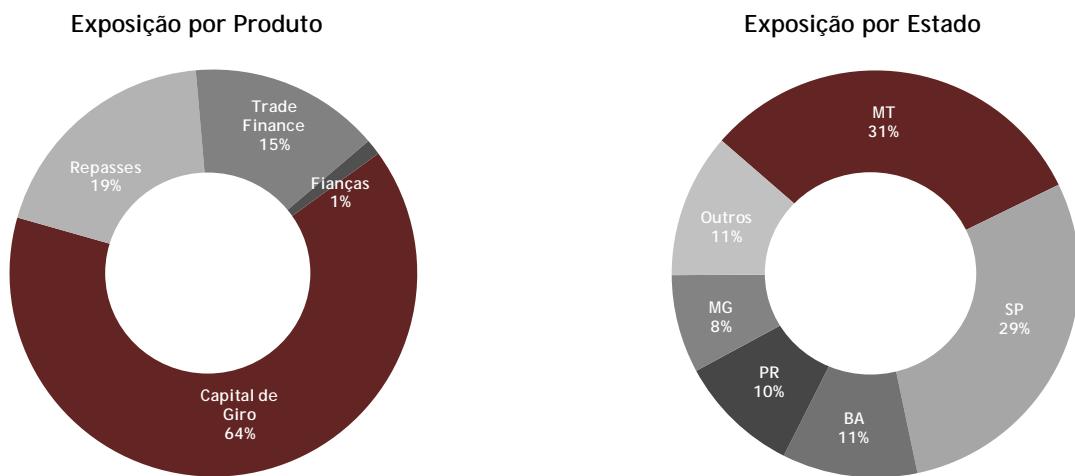
Exposição por Produto



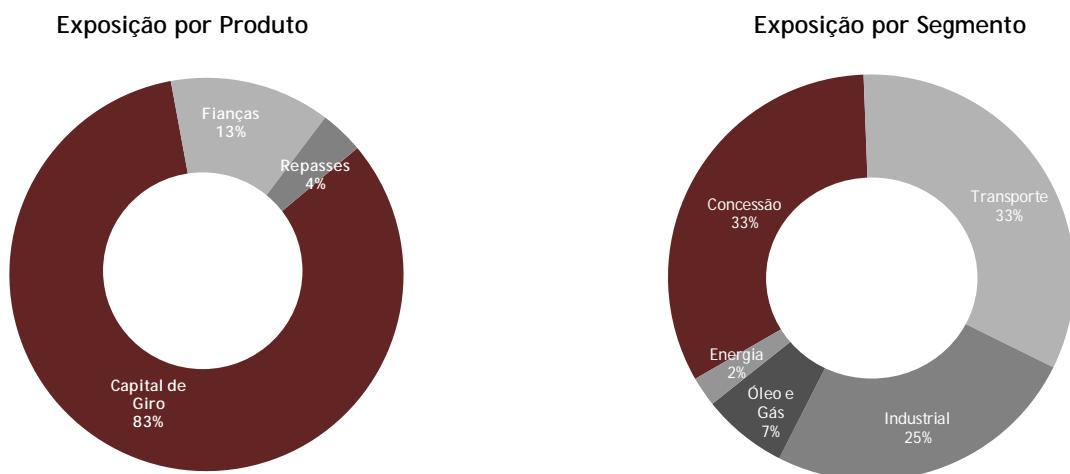
Exposição por Estado



Agricultura



Engenharia



Perfil e Qualidade da Carteira de Crédito

Qualidade e Provisão para Créditos de Liquidação Duvídosa - Res. 2682

Set-15					
Rating	Vencido ¹	A Vencer	Carteira Total	%	Provisão
AA	-	364	364	7,6%	-
A	-	1.439	1.439	30,1%	7
B	26	1.381	1.407	29,5%	14
C	16	1.183	1.199	25,1%	36
D	92	67	159	3,3%	16
E	4	41	45	0,9%	13
F	6	90	95	2,0%	48
G	0	14	14	0,3%	10
H	54	0	54	1,1%	54
Total	198	4.577	4.775	100,0%	198

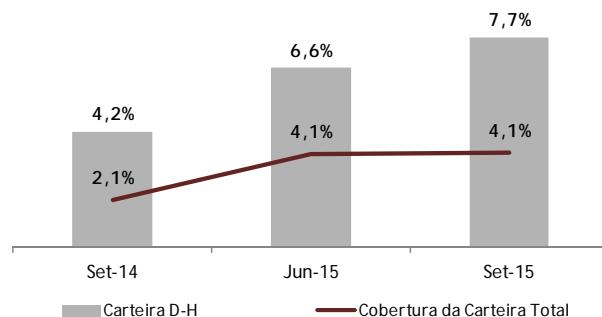
¹ Considera o critério de contrato total em atraso

Provisão Requerida de acordo com rating da operação: AA: 0%, A: 0,5%, B: 1%, C: 3%, D: 10%, E: 30%, F: 50%, G: 70%, H: 100%

Jun-15					
Rating	Vencido ¹	A Vencer	Carteira Total	%	Provisão
AA	-	521	521	9,9%	-
A	-	1.488	1.488	28,2%	7
B	0	2.025	2.025	38,3%	20
C	24	876	900	17,0%	27
D	1	81	82	1,6%	8
E	35	93	128	2,4%	38
F	0	33	33	0,6%	17
G	0	13	13	0,3%	9
H	90	0	90	1,7%	90
Total	151	5.131	5.281	100,0%	217

Índices de Cobertura da Carteira de Crédito

Em setembro, o índice de cobertura se manteve em um patamar acima de 4%. Já a cobertura da carteira D-H vencida encerrou o período próxima a 130%. A carteira D-H representou 7,7% da carteira de crédito e 6,9% da carteira expandida. Importante ressaltar que o incremento de provisões tem um caráter preventivo e fundamentado em um cenário econômico adverso.



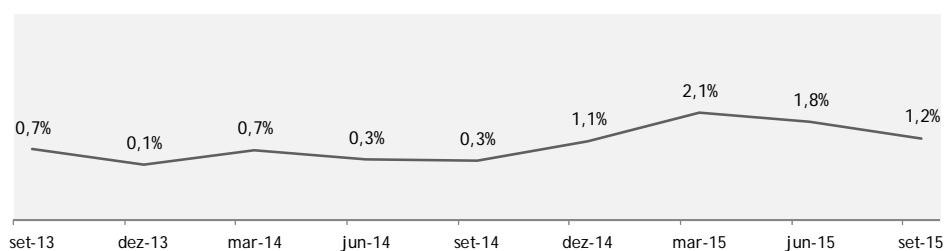
¹Carteira D-H: Carteira D-H / Carteira de Crédito Res. 2682

²Cobertura da Carteira Total: Provisão/Carteira de Crédito Res. 2682

Non-Performing Loans > 90 dias

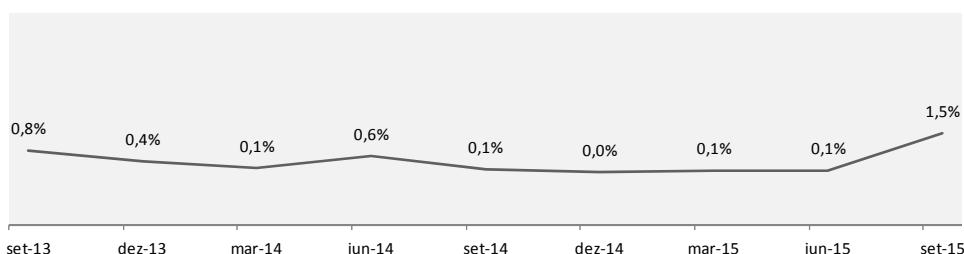
% da carteira de crédito¹

O índice reduziu-se para 1,2% em setembro, embora ainda mantenha-se em um nível superior à média histórica, dado o cenário econômico ainda desafiador. Comparado ao trimestre anterior, a queda no indicador é explicada pelo maior índice de baixas de provisão no período.



Índice de Baixas de Provisão

% da carteira de crédito¹

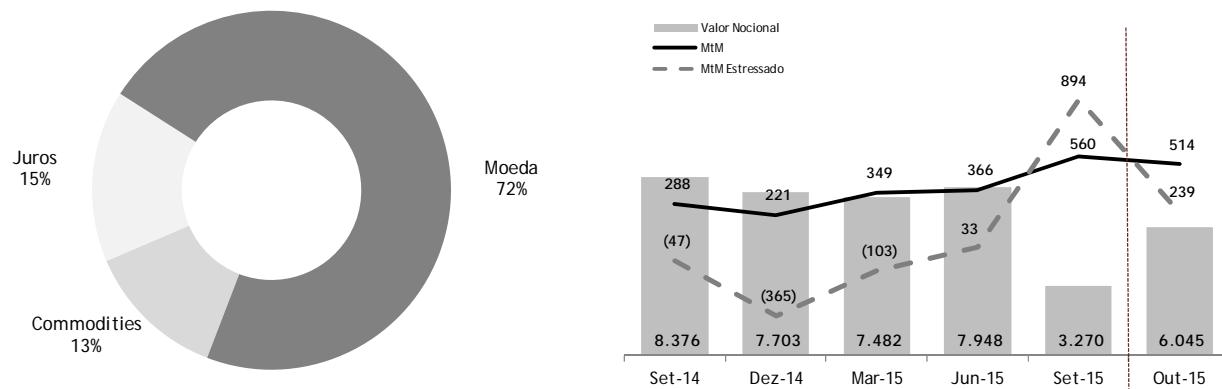


¹ Inclui debêntures, CRIs, cotas de fundos e *eurobonds* e exclui Fianças e Cartas de Crédito a utilizar.

Mesa para Clientes - FICC

A Mesa para Clientes oferece produtos de *hedge* para empresas, com o objetivo de proteger e administrar riscos de mercado presentes nos balanços dos clientes. Os mercados de atuação são, principalmente, Juros, Moedas e *Commodities*. O Pine oferece os principais produtos de derivativos, entre eles NDF (*Non Deliverable Forward*), estruturas de opção e *swaps*.

Em setembro, o total do valor nocial da carteira de derivativos com clientes atingiu R\$ 3,3 bilhões com *duration* médio de 220 dias.



A exposição ao risco de contrapartes (*Mark to Market*), de R\$ 560 milhões, considera o valor líquido que o Pine tem a pagar e a receber. Assim, em setembro de 2015, o Pine teria que receber de suas contrapartes R\$ 707 milhões, e a pagar R\$ 147 milhões.

Considerando *stress test* realizado na carteira de derivativos com clientes, em um cenário extremo - com apreciação do dólar de 31%, que elevaria o dólar para R\$ 5,23/US\$, e queda no preço das *commodities* de 30% -, o *Mark to Market* potencial neste portfólio seria de R\$ 894 milhões a receber, dividido em mais de 100 clientes. Ao final do mês de outubro, o valor do nocial da carteira de derivativos era de R\$ 6,0 bilhões com *Mark to Market* (MtM) de R\$ 514 milhões e um MtM estressado, que elevaria o dólar para R\$ 5,06/US\$, em R\$ 239 milhões.

Adicionalmente, o Pine efetua o *hedge* dessas carteiras em bolsas e com contrapartes, sempre com liquidação diária do *mark to market*, o que, em linha com o baixo *duration* da carteira, nos assegura manter os níveis de liquidez de acordo com nossa política.

Pine Investimentos

A Pine Investimentos, unidade de produtos de Banco de Investimentos do Pine, atua com profundo alinhamento junto aos clientes oferecendo soluções customizadas e diferenciadas nas áreas de Mercado de Capitais, Assessoria Financeira e *Project & Structured Finance*.

Nos 9M15, a Pine Investimentos participou da estruturação de aproximadamente R\$ 700 milhões em operações de renda fixa. Além disto, o Pine assessorou seus clientes na estruturação de aproximadamente R\$ 300 milhões em operações de *project finance*.

Captação

O total de captação atingiu R\$ 7.409 milhões em setembro de 2015, representando uma queda voluntária de 14,2% em doze meses, em linha com a retração da carteira de crédito.

Dante da alta liquidez do balanço e da constante e ativa administração de passivos, o Pine tem executado importantes iniciativas para a redução do seu custo de *funding*:

- Pré-pagamento voluntário e parcial das cotas seniores do FIDC AGRO, no montante de R\$ 340 milhões;
- Recompra adicional da emissão PINE17, totalizando aproximadamente 60% da emissão total; e
- Contínua expansão de depósitos de pessoas físicas - 43,6% em doze meses - através da distribuição de LCAs, LCIs e CDBs para o mercado de *private banking* e *broker dealers*.

No âmbito internacional, o Pine tem relacionamento com vários bancos correspondentes em diversos países, incluindo bancos de desenvolvimento e agências multilaterais.

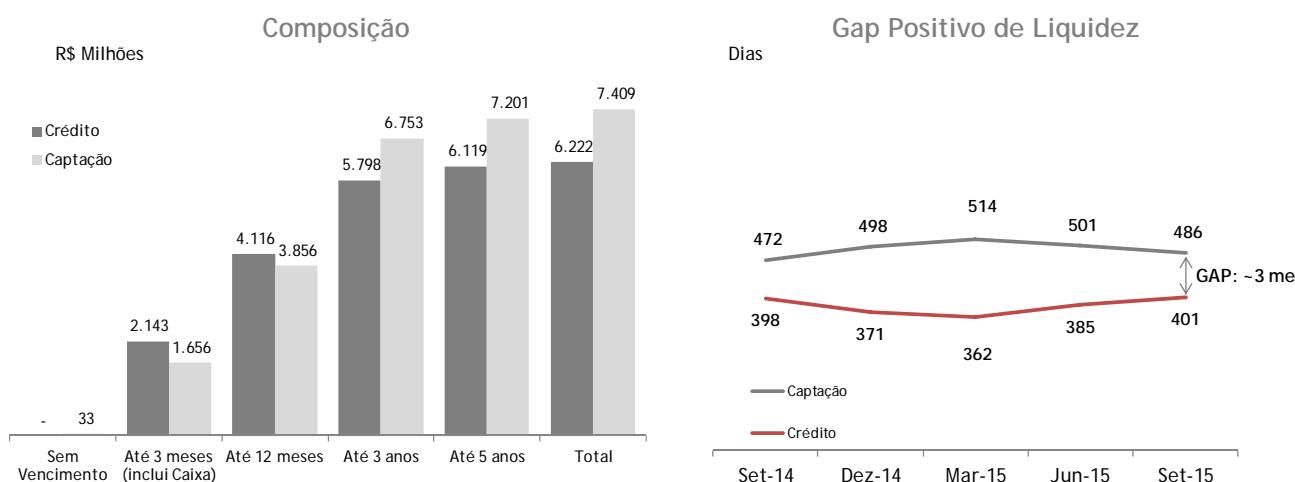
	Set-15	Jun-15	Set-14	Tri (%)	R\$ milhões 12M (%)
Captação Local	3.881	4.042	5.285	-4,0%	-26,6%
Depósitos a vista	33	18	30	83,3%	10,0%
Depósitos interfinanceiros	359	197	98	82,2%	266,3%
Depósitos a prazo + LCA + LCI	2.517	2.565	3.557	-1,9%	-29,2%
Pessoa física ¹	1.321	1.322	920	-0,1%	43,6%
Pessoa jurídica	343	291	731	17,9%	-53,1%
Institucionais	853	951	1.905	-10,3%	-55,2%
Mercado de capitais	971	1.263	1.601	-23,1%	-39,4%
Repasses + Trade Finance	1.643	1.696	2.110	-3,1%	-22,1%
Repasses	952	1.091	1.292	-12,7%	-26,3%
Trade finance	692	605	819	14,4%	-15,5%
Captação Externa	1.885	1.826	1.242	3,2%	51,8%
Mercado de capitais	318	272	323	16,9%	-1,5%
Multilaterais	1.022	819	388	24,8%	163,4%
Outros private placements e empréstimos sindicalizados	545	735	531	-25,9%	2,6%
Total	7.409	7.564	8.638	-2,0%	-14,2%

¹Inclui títulos distribuídos a pessoas físicas através de outras instituições.

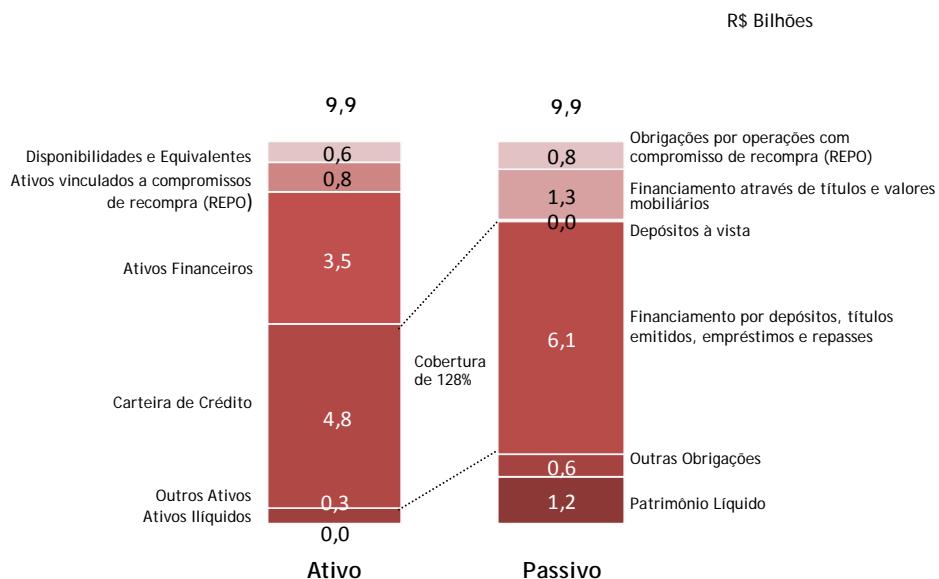
Fundamentos

Ativos e Passivos

Na gestão de ativos e passivos, as fontes de captação são alinhadas em prazo e custo aos respectivos portfólios de operações ativas. No 3T15, o Pine continuou com seus fundamentos sólidos, com o *gap* positivo de liquidez em aproximadamente 3 meses, sendo 401 dias para a carteira de crédito e 486 dias para captação. Este *gap* tende a diminuir à medida que a gestão de passivos opta pelo pré-pagamento de transações com custos e prazos mais elevados. Além disto, o caixa manteve-se em um nível adequado, e encontra-se hoje em um patamar superior a R\$ 1,3 bilhão. Este enfoque conservador garante uma situação de liquidez ainda mais confortável para o Banco.



Casamento entre Ativos e Passivos



Estrutura de Capital

Ao final de setembro, o índice de Basileia se manteve estável em 13,1%, acima do nível mínimo regulatório (11%). O capital de Nível 1 representou 12,2% enquanto o Nível 2 representou 0,9%.

A variação em doze meses do nível 2 de capital é devido a redução da parcela de dívida subordinada, tanto pela recompra realizada pelo Pine quanto pela redução regulatória.

Com a queda da carteira, o índice de Basileia deveria aumentar aproximadamente 1,0 p.p. em setembro, porém devido às oscilações observadas no resultado (*overhedge* e benefício fiscal) o crédito tributário consumiu aproximadamente 0,9 p.p. do índice.

		R\$ milhões		
	Set-15 ¹	Set-15	Jun-15	Set-14
Patrimônio de referência - PR	1.146	1.146	1.248	1.413
Nível I	1.067	1.067	1.174	1.273
Nível I - Índice de Basileia - %	12,9%	12,2%	12,3%	12,4%
Nível II	79	79	75	140
Nível II - Índice de Basileia - %	1,0%	0,9%	0,8%	1,4%
Patrimônio de referência exigido - PRE	752	797	869	929
Risco de Crédito	698	743	774	866
Risco de Mercado	41	41	86	50
Risco Operacional	13	13	10	14
Excesso de Patrimônio de Referência	394	349	379	484
Índice da Basileia - %	13,9%	13,1%	13,1%	13,8%

¹ Simulação: considera a nova regra de ponderação de 50% para operações de aval ou fiança em processos judiciais ou administrativos de natureza fiscal, conforme Carta Circular 3.770 do Banco Central de 29 de outubro de 2015.

Sobre o Pine

Banco de atacado focado no relacionamento de longo prazo com clientes de grande porte. O banco oferece Crédito, incluindo Capital de Giro, Repasses de linhas do BNDES e organismos multilaterais, *Trade Finance* e Garantias Bancárias bem como produtos de *hedging* (Juros, Moedas e *Commodities*), Mercado de Capitais, Serviços de Assessoria Financeira e *Project & Structured Finance*.

Governança Corporativa

O Pine possui políticas ativas de governança corporativa, em decorrência do compromisso permanente com seus acionistas e demais partes relacionadas. Entre os diferenciais de governança praticados pelo Pine, além de integrar o nível 2 de Governança Corporativa, estão:

- Dois membros independentes e um membro externo no Conselho de Administração;
- 100% *tag along* para todas as ações, inclusive as preferenciais;
- Procedimentos de arbitragem para rápida solução em caso de disputas;
- Divulgação anual de resultados em dois padrões contábeis, BR GAAP e IFRS; e
- Comitês de Auditoria e Remuneração, que respondem diretamente ao Conselho de Administração.

Juros sobre o Capital Próprio

Seguindo a sua política de pagamento de dividendos trimestrais, estabelecida em 2008, o Pine pagou o valor total de R\$ 20,9 milhões em Juros sobre Capital Próprio, ou R\$ 0,18 por ação, em 15 de outubro de 2015.

Considerando os proventos distribuídos ao longo dos últimos doze meses e o preço de fechamento de setembro de 2015, o *dividend yield* foi de 14,9%.

Ratings

		STANDARD &POOR'S	FitchRatings <small>KNOW YOUR RISK</small>	Moodys.com	RISKbank
Moeda Local e Estrangeira	Longo Prazo	BB	BB	Ba3	-
	Curto Prazo	B	B	-	-
Nacional	Longo Prazo	brA+	A+(bra)	A3.br	10,70
	Curto Prazo		F1+(bra)	BR-2	

Balanço Patrimonial

	R\$ milhões		
	Set-15	Jun-15	Set-14
Ativo	9.920	10.031	10.885
Disponibilidades	123	272	71
Aplicações interfinanceiras de liquidez	445	327	1.529
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	3.451	3.061	2.041
Relações interfinanceiras	1	1	1
Operações de crédito	4.775	5.281	6.374
(-) Provisão para operações de crédito de liquidação duvidosa	(198)	(217)	(132)
Operações de crédito - líquido	4.577	5.064	6.243
Outros créditos	1.310	1.291	876
Permanente	13	14	125
Investimentos	-	-	105
Imobilizado de uso	12	13	19
Intangíveis	1	1	1
 Passivo	 8.739	 8.823	 9.612
Depósitos	1.846	1.539	2.744
Captações no mercado aberto	756	432	624
Recursos de aceites e emissão de títulos	2.036	2.182	1.960
Relações interfinanceiras /interdependentes	13	9	9
Obrigações por empréstimos e repasses	3.040	3.118	2.913
Instrumentos financeiros derivativos	264	182	165
Outras obrigações	719	1.291	1.120
Resultado de exercícios futuros	65	70	78
 Patrimônio líquido	 1.181	 1.208	 1.273
 Passivo + Patrimônio líquido	 9.920	 10.031	 10.885

Demonstrativo de Resultado Gerencial (ex-feito *overhedge* e PDD)

	3T15	2T15	1T15	4T14	3T14	R\$ milhões	9M15	9M14
Receitas da intermediação financeira	758	180	633	402	437		1.570	957
Operações de crédito	178	176	201	198	222		555	584
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários	81	83	68	79	78		232	245
Resultado com instrumentos financeiros derivativos	488	(64)	285	107	92		709	102
Resultado de operações de câmbio	11	(14)	79	19	45		75	26
Despesas da intermediação financeira	(758)	(153)	(600)	(363)	(378)		(1.510)	(725)
Operações de captação no mercado	(322)	(134)	(257)	(201)	(208)		(713)	(488)
Operações de empréstimos e repasses	(380)	24	(288)	(108)	(133)		(644)	(174)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(56)	(42)	(55)	(54)	(38)		(154)	(64)
Resultado bruto da intermediação financeira	(0)	27	33	39	59		60	232
Receitas (despesas) operacionais	(53)	(34)	(34)	(43)	(36)		(121)	(109)
Receitas de prestação de serviços	26	25	21	23	26		72	70
Despesas de pessoal	(22)	(22)	(23)	(27)	(24)		(66)	(70)
Outras despesas administrativas	(20)	(17)	(18)	(22)	(22)		(55)	(68)
Despesas tributárias	(2)	(10)	(4)	(3)	(3)		(16)	(8)
Outras receitas operacionais	2	1	11	4	5		14	21
Outras despesas operacionais	(36)	(12)	(22)	(17)	(17)		(70)	(54)
Resultado operacional	(53)	(7)	(1)	(3)	23		(61)	123
Resultado não-operacional	(1)	1	4	(1)	4		5	16
Resultado antes da tributação sobre lucro e participações	(53)	(6)	3	(4)	28		(56)	139
Imposto de renda e contribuição social	73	17	20	15	3		111	(15)
Participações no resultado	(10)	(2)	(13)	(6)	(12)		(24)	(35)
Lucro líquido	10	10	10	5	19		31	89

Demonstrativo de Resultado Contábil

	R\$ milhões				
	3T15	2T15	3T14	9M15	9M14
Receitas da intermediação financeira	703	190	433	1.491	959
Operações de crédito	178	176	222	555	584
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários	81	83	78	232	245
Resultado com instrumentos financeiros derivativos	433	(54)	87	629	104
Resultado de operações de câmbio	11	(14)	45	75	26
Despesas da intermediação financeira	(758)	(86)	(319)	(1.443)	(666)
Operações de captação no mercado	(322)	(134)	(208)	(713)	(488)
Operações de empréstimos e repasses	(380)	24	(133)	(644)	(174)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(56)	24	22	(87)	(4)
Resultado bruto da intermediação financeira	(55)	104	114	48	293
Receitas (despesas) operacionais	(53)	(101)	(95)	(188)	(168)
Receitas de prestação de serviços	26	25	26	72	70
Despesas de pessoal	(22)	(22)	(24)	(66)	(70)
Outras despesas administrativas	(20)	(17)	(22)	(55)	(68)
Despesas tributárias	(2)	(10)	(3)	(16)	(8)
Outras receitas operacionais	2	1	5	14	21
Outras despesas operacionais	(36)	(79)	(77)	(137)	(114)
Resultado operacional	(108)	3	19	(140)	125
Resultado não-operacional	(1)	1	4	5	16
Resultado antes da tributação sobre lucro e participações	(108)	5	23	(135)	140
Imposto de renda e contribuição social	128	7	7	190	(16)
Participações no resultado	(10)	(2)	(12)	(24)	(35)
Lucro líquido	10	10	19	31	89

As afirmações contidas neste documento relacionadas a perspectivas sobre os negócios, projeções sobre resultados operacionais e financeiros e aquelas relacionadas a perspectivas de crescimento do Pine são meramente projeções e, como tais, são baseadas exclusivamente nas expectativas da administração sobre o futuro dos negócios. Essas expectativas dependem, substancialmente, das condições de mercado, do desempenho da economia brasileira e do setor (mudanças políticas e econômicas, volatilidade nas taxas de juros e câmbio, mudanças tecnológicas, inflação, desintermediação financeira, pressões competitivas sobre produtos e preços e mudanças na legislação tributária) e, portanto, sujeitas a mudanças sem aviso prévio. As informações financeiras são apresentadas neste documento em milhões de Reais e, portanto, os valores totais apresentados nas tabelas podem apresentar diferenças de arredondamento em relação ao somatório dos valores individuais das respectivas linhas.

Earnings Release - 3Q15 (BR GAAP)

PINE REPORTS 3Q15 NET INCOME OF R\$10 MILLION, FURTHER STRENGTHENING ITS BALANCE SHEET

São Paulo, November 09th, 2015 – Pine (BM&FBOVESPA: PINE4), a wholesale bank focused on establishing and maintaining long-term relationships with corporate clients and investors, announces today its consolidated results for the third quarter of 2015 (3Q15).

Over the past two years, Pine has adopted a conservative approach in the management of its balance sheet, anticipating a challenging macroeconomic environment. The main highlights of the period follow below:

- Positive liquidity gap in the past years, with 401 days for credit versus 486 days for funding.
- Liquid balance sheet with a cash position equivalent to 41% of time deposits.
- Deeper deleveraging strategy in the loan portfolio, given the worsening of the economic scenario.
- Voluntary pre-payment of the FIDC AGRO senior quotas amounting to R\$340 million, in line with the Bank's constant and active liability management.
- Loan portfolio coverage ratio above 4% as a result of preventive provision increases in the last fifteen months.
- Further reduction of expenses, as a result of the diligence and anticipation of an adverse market in 2015.

	3Q15	2Q15	3Q14	9M15	9M14
Earnings and Profitability					
Recurring ⁵ Net income (R\$ million)	10	12	21	32	89
Net income (R\$ million)	10	10	19	31	89
Recurring ⁵ Annualized ROAE	3.5%	3.9%	6.9%	3.6%	9.4%
Annualized ROAE	3.5%	3.3%	6.0%	3.4%	9.4%
Recurring ⁵ Annualized ROAAw ¹	0.5%	0.5%	0.9%	0.5%	1.3%
Annualized ROAAw ¹	0.5%	0.5%	0.8%	0.5%	1.3%
Recurring ⁵ Annualized financial margin before provision	2.9%	3.5%	4.5%	3.5%	4.4%
Annualized financial margin before provision	2.9%	3.3%	4.3%	3.4%	4.4%
Balance Sheet (R\$ million)					
Total assets	9,920	10,031	10,885	9,920	10,885
Loan portfolio ²	7,691	8,621	9,800	7,691	9,800
Risk weighted assets	8,177	8,511	9,526	8,177	9,526
Funding	7,409	7,564	8,638	7,409	8,638
Deposits ³	2,909	2,779	3,684	2,909	3,684
Shareholders' equity	1,181	1,208	1,273	1,181	1,273
Credit portfolio quality					
Non performing loans - 90 days	1.2%	1.8%	0.3%	1.2%	0.3%
Credit coverage index	4.1%	4.1%	2.1%	4.1%	2.1%
D-H Portfolio (Resolution 2682)	7.7%	6.6%	4.2%	7.7%	4.2%
Performance					
BIS ratio	13.1%	13.1%	13.8%	13.1%	13.8%
BIS ratio - Tier I	12.2%	12.3%	12.4%	12.2%	12.4%
Recurring ⁵ Efficiency ratio	50.6%	44.9%	35.4%	44.3%	37.5%
Efficiency ratio	50.6%	46.3%	36.9%	44.8%	37.4%
Recurring ⁵ Earnings per share (R\$)	0.09	0.10	0.18	0.28	0.75
Earnings per share (R\$)	0.09	0.09	0.16	0.26	0.75
Book value per share ⁴ (R\$)	10.20	10.38	10.71	10.20	10.71
Market Cap ⁴ (R\$ million)	475	581	924	475	924

¹ Risk weighted assets. ² Includes Standby LC, Bank Guarantees, Credit Securities to be Received and Securities (bonds, CRI, eurobonds and fund shares). ³ Includes Agribusiness and Real Estate Letters of Credit. ⁴ It considers 115,821,932 shares for 3Q15, 116,341,132 shares for 2015 and 118,903,884 shares for 3Q14. ⁵ Reconciliation of results due to funding hedges and prudential adjustments (Res. 4277).

Pine

Pine is a wholesale bank focused on establishing and maintaining long-term relationships with corporate clients and investors. Its strategy is based on knowing its clients well and understanding their businesses and potential in order to build customized and alternative financial solutions. This strategy requires a diverse range of products, highly qualified human capital and efficient and agile risk management, areas in which the Bank is consistently evolving.

Overhedge Effects

Given the FX changes in the periods and the hedge and overhedge structures of the Bank's foreign investments, there were significant impacts in results, demonstrated below. In the 3Q15, the FX appreciation (+28%) impacted in R\$55 million the accounting lines. Worthy to note that Pine hedges all its foreign exchange exposures.

	R\$ million				
	3Q15	2Q15	3Q14	9M15	9M14
Income from financial intermediation	(55)	104	114	48	293
+ Overhedge effect	55	(10)	4	79	(2)
Reconciled Income from financial intermediation	(0)	94	118	127	291
EBIT	(108)	5	23	(135)	140
+ Overhedge effect	55	(10)	4	79	(2)
Reconciled EBIT	(53)	(6)	28	(56)	139
Income tax and social contribution	128	7	7	190	(16)
- Overhedge effect	(55)	10	(4)	(79)	2
Reconciled Income tax and social contribution	73	17	3	111	(15)

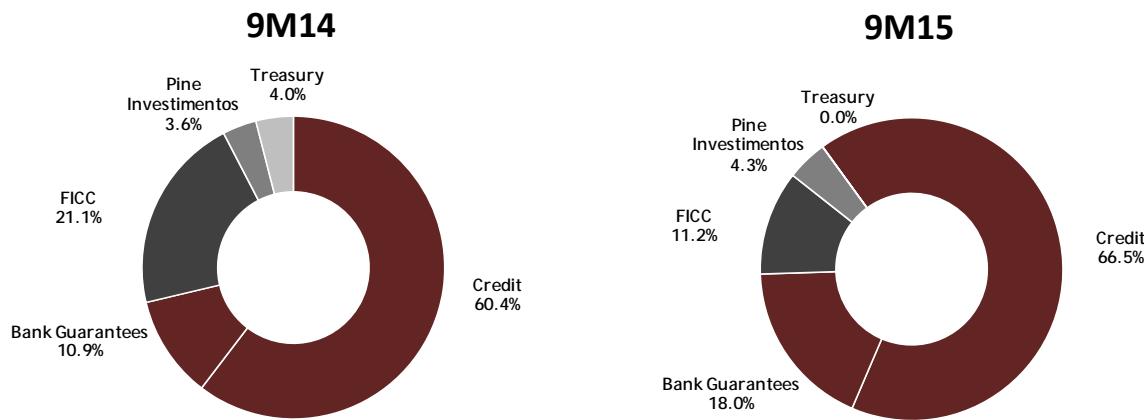
Income Tax and Social Contribution Reversal Effects

In the 3Q15, the income tax and social contribution line presented a reversal of R\$128 million. This considerable reversal in the period is mainly explained by the increase of the social contribution rate (+500 bps) creating a tax benefit for the Bank, and the hedge and overhedge structures effects explained above. Besides these factors, also impacted to a lesser extent the benefits of interest on own capital and increased TJLP (Brazilian long term interest rate).

For better comparison the managerial income statement reconciles these effects, as stated on page 14 of this release.

Revenues Breakdown

The revenue contribution breakdown per business in the 9M15 is described below. The greater participation of credit in total revenues (84.5% in 9M15 vs 71.3% in 9M14) is mainly due to the conservatism and risk aversion, not only in credit granting but also in Treasury and FICC businesses, as follows:



Financial Margin

Recurring income from financial intermediation totaled R\$217 million in the 9M15, with NIM at 3.5%.

The reduction in margin is primarily explained by: lower revenue contribution from FICC and Treasury businesses; mark to market of securities and derivatives according to Resolution 4277; and early amortization of the FIDC which generated an expense in the period but will reduce funding costs in the future. Excluding these two impacts, NIM would have been 3.7% in 3Q15 and also in 9M15. Worthy to note that, despite the drop in the margin, spreads are marginally widening.

	3Q15	2Q15	3Q14	9M15	R\$ million 9M14
Financial Margin					
Income from financial intermediation	1	80	92	135	297
Overhedge effect	55	(10)	4	79	(2)
Liabilities hedge effect	-	-	5	-	(1)
Prudential adjustments - Resolution 4277	-	3	-	3	-
Recurring ² Income from financial intermediation	56	73	101	217	294
Average earning assets (C)	7,854	8,459	9,157	8,389	9,011
Interbank investments	386	266	1,337	344	1,099
Securities and derivatives ¹	2,439	2,562	1,349	2,501	1,534
Credit transactions	5,028	5,631	6,471	5,544	6,378
Recurring ² Annualized Financial Margin before provision (%)	2.9%	3.5%	4.5%	3.5%	4.4%
Annualized Financial Margin after provision (%)	2.9%	3.3%	4.3%	3.4%	4.4%

¹ Excludes repo transactions and the liability portion of derivatives.

² Considers the impact of PINE17 and Huaso Bond hedge transactions and prudential adjustment according to Resolution 4277 - in place since June 30th, 2015.

Fee Income

Fee income amounted to R\$72 million in 9M15, an increase of 2.9% over 9M14. Pine Investimentos even in an adverse scenario increased the revenue generation in the quarter.

	3Q15	2Q15	3Q14	9M15	R\$ million 9M14
Bank Guarantees	14	15	12	42	34
PINE Investimentos	5	2	5	10	11
Other Revenues/Fees	7	8	8	20	25
Total	26	25	26	72	70

Personnel and Administrative Expenses

The conservatism in revenue generation is even more evident in expenses. Personnel and Administrative Expenses totaled R\$121 million in the 9M15, representing an improvement of 12.3% compared to 9M14.

	R\$ million				
	3Q15	2Q15	3Q14	9M15	9M14
Personnel expenses	22	22	24	66	70
Other administrative expenses	20	17	22	55	68
Subtotal	42	38	46	121	138
Non-recurring expenses	(4)	(2)	(4)	(7)	(9)
Total	38	36	42	114	129
Employees¹	375	389	431	375	431

¹ Including outsourced ones

Efficiency Ratio

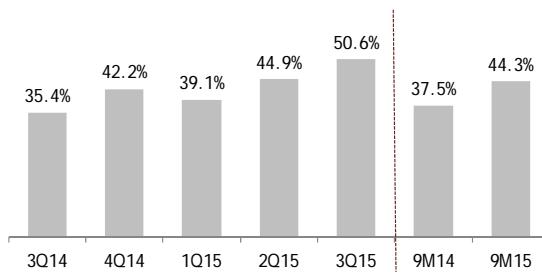
In the 9M15, the recurring efficiency ratio reached 44.3%. The worsening in the ratio when compared to the same period of last year is predominantly explained by higher tax expenses, due to the new PIS and COFINS charging rules in addition to the retraction in revenue generation, due to the same factors that impacted the financial margin.

	3Q15	2Q15	3Q14	9M15	9M14
Operating expenses ¹	44	48	49	137	146
(-) Non-recurring expenses	(4)	(4)	(4)	(9)	(9)
Recurring Operating Expenses (A)	41	44	45	128	137
Recurring Revenues ² (B)	81	98	127	289	365
Recurring Efficiency Ratio (A/B)	50.6%	44.9%	35.4%	44.3%	37.5%

¹ Other administrative expenses +tax expenses +personnel expenses

² Gross Income from financial intermediation - provision for loan losses +fee income +overhedge effect - hedge impact - prudential adjustment according to Resolution 4277 - in place since June 30th, 2015.

Recurring Efficiency Ratio



Corporate Credit

The expanded loan portfolio totaled R\$7,691 million in September, representing a 21.5% contraction in twelve months. Pine is in line with its conservative strategy in credit granting and capital preservation adopted and signed to the market since the beginning of 2014. With the deterioration of the economic environment, the Bank intensified the deleveraging process of its portfolio, surpassing the guidance range.

The 20 largest clients changed by around 20% in the past twelve months. This demonstrates the liquidity and flexibility that the Bank manages its balance sheet. Important to note that even with the important deleveraging process of the portfolio the Bank remained with the 20 largest clients below 30%, in line with market peers.

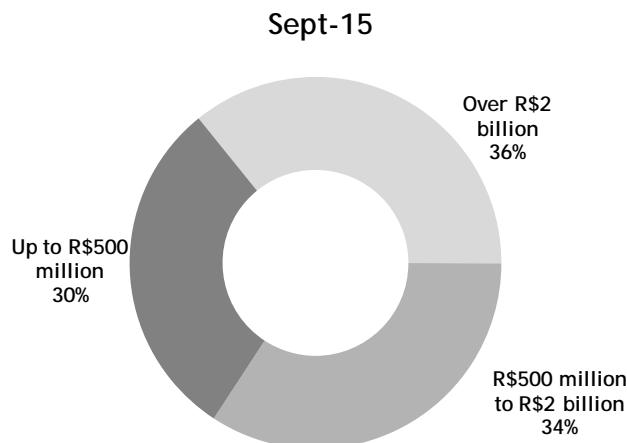
In addition to the high loan quality, the Bank has a strong collateralization of its portfolio. These collaterals are subjected to rigorous evaluation by a proper model and by third parties. In the case of real estate collaterals, for example, Pine considers the forced sale value and not the market value. These collaterals are mostly in the form of fiduciary pledges, which ensures the ownership of the property to the bank, besides the proven agility in the case of execution.

	Sept-15	%	Jun-15	%	Sept-14	%	QoQ	YoY
Working capital ¹	3,650	47%	4,066	47%	4,731	48%	-10.2%	-22.8%
BNDES Onlending	924	12%	1,074	12%	1,248	13%	-14.0%	-26.0%
Trade finance ²	626	8%	585	7%	924	9%	7.0%	-32.3%
Bank guarantees	2,492	32%	2,896	34%	2,896	30%	-14.0%	-14.0%
Expanded Loan Portfolio	7,691	100%	8,621	100%	9,800	100%	-10.8%	-21.5%

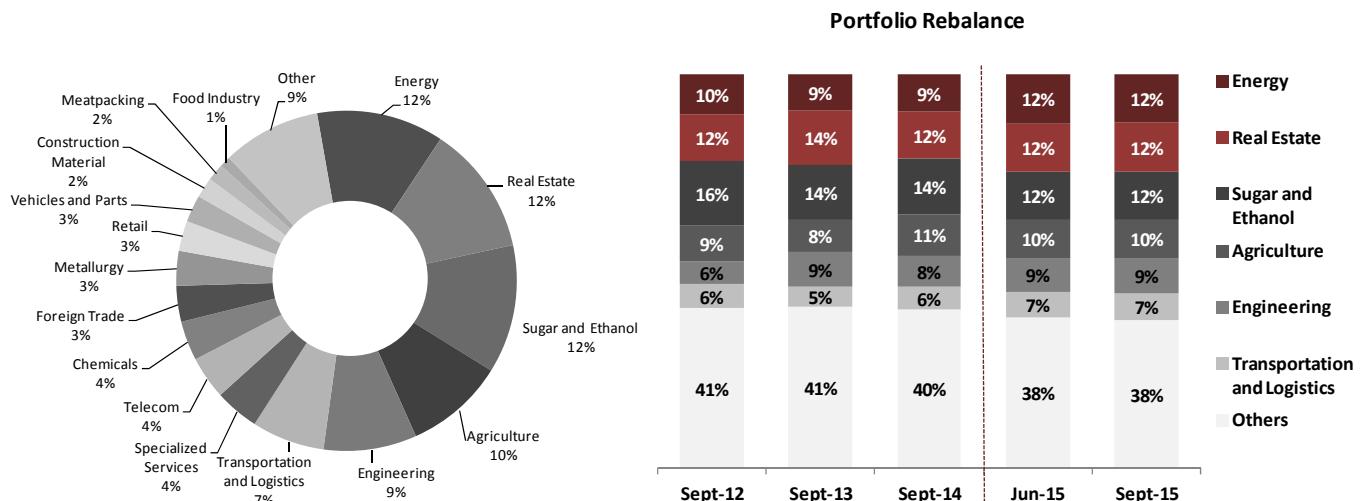
¹ Includes debentures, CRLs, Hedge Fund Shares, Eurobonds, Credit Portfolio acquired from financial institutions with recourse and Individuals

² Includes Stand by LC

Loan Portfolio by Annual Revenues



Loan Portfolio by Sector

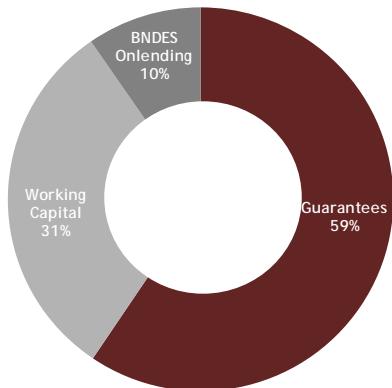


Main Sectors

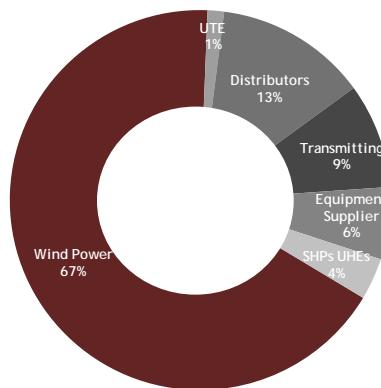
The following graphics bring even more transparency to the Bank's main operating sectors. Based on the Expanded Loan Portfolio, there is detailed information on products, regional areas and business segments. Noteworthy that the Bank operates diligently and conservatively, adding fiduciary pledges ("alienação fiduciária") for the majority of the transactions.

Energy

Exposure by Product

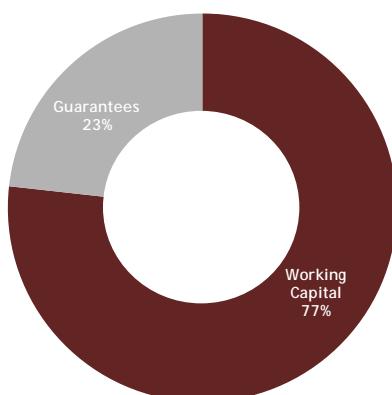


Exposure by Segment

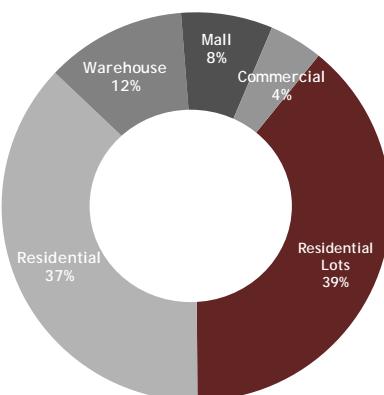


Real Estate

Exposure by Product

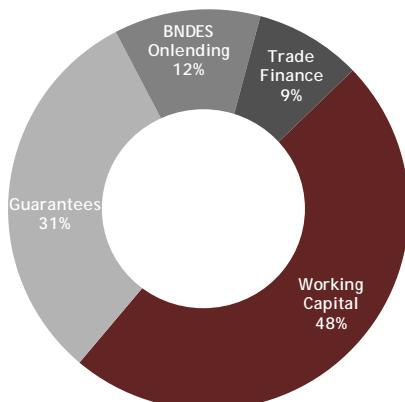


Exposure by Segment

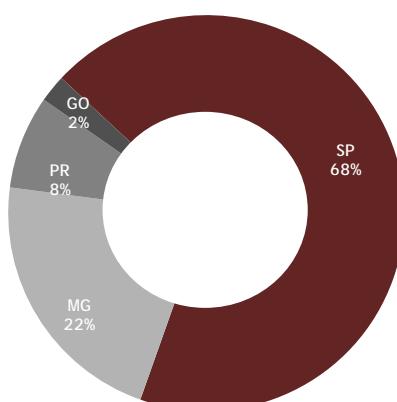


Sugar and Ethanol

Exposure by Product

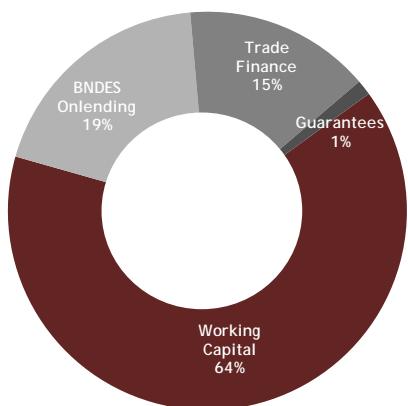


Exposure by State

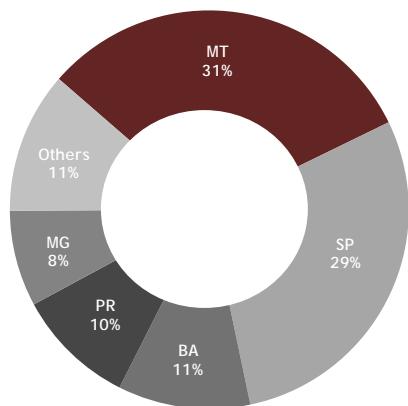


Agriculture

Exposure by Product

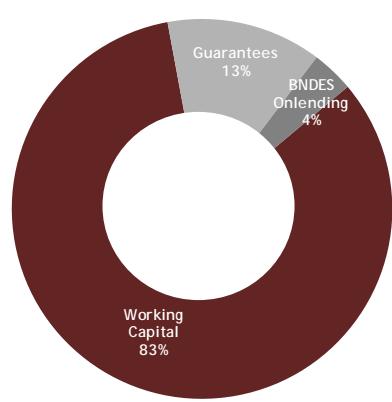


Exposure by State

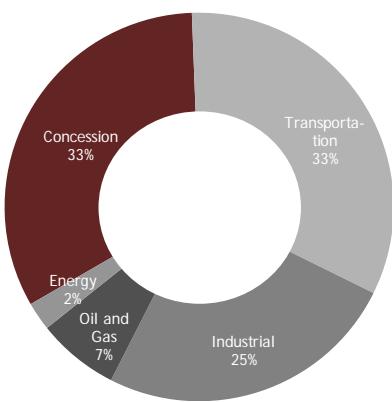


Engineering

Exposure by Product



Exposure by Segment



Loan Portfolio Profile and Quality

Loan Quality and Provision for Loan Losses - Resolution 2,682

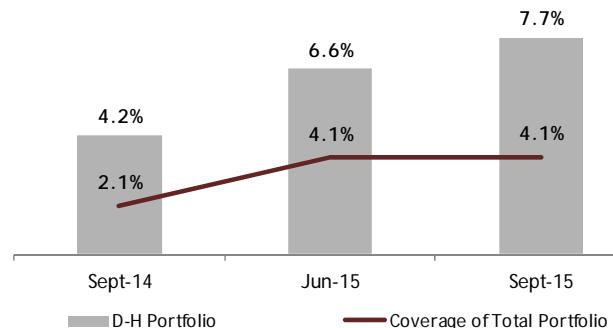
Sept-15						Jun-15					
Rating	Overdue	To Expire	Total Portfolio	%	Provision	Rating	Overdue	To Expire	Total Portfolio	%	Provision
AA	-	364	364	7.6%	-	AA	-	521	521	9.9%	-
A	-	1,439	1,439	30.1%	7	A	-	1,488	1,488	28.2%	7
B	26	1,381	1,407	29.5%	14	B	0	2,025	2,025	38.3%	20
C	16	1,183	1,199	25.1%	36	C	24	876	900	17.0%	27
D	92	67	159	3.3%	16	D	1	81	82	1.6%	8
E	4	41	45	0.9%	13	E	35	93	128	2.4%	38
F	6	90	95	2.0%	48	F	0	33	33	0.6%	17
G	0	14	14	0.3%	10	G	0	13	13	0.3%	9
H	54	0	54	1.1%	54	H	90	0	90	1.7%	90
Total	198	4,577	4,775	100.0%	198	Total	151	5,131	5,281	100.0%	217

Considers total contract overdue

Required provision according to the transaction rating: AA: 0%, A: 0.5%, B: 1%, C: 3%, D: 10%, E: 30%, F: 50%, G: 70%, H: 100%

Loan Portfolio Coverage Ratios

In September, the coverage ratio remained above 4%. The D-H overdue portfolio coverage ratio ended the period close to 130%. The D-H portfolio represented 7.7% of the loan portfolio and 6.9% of the expanded loan portfolio.

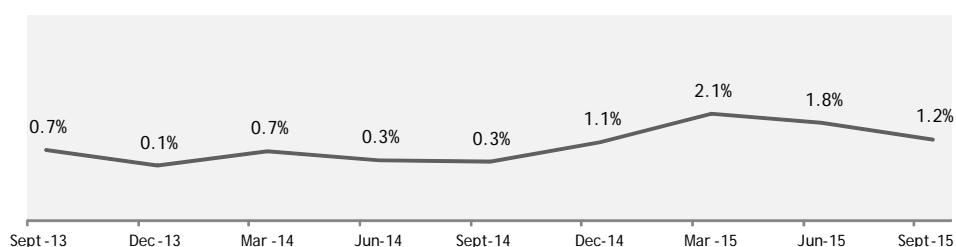


¹D-H Portfolio: D-H Portfolio / Loan Portfolio Res. 2,682

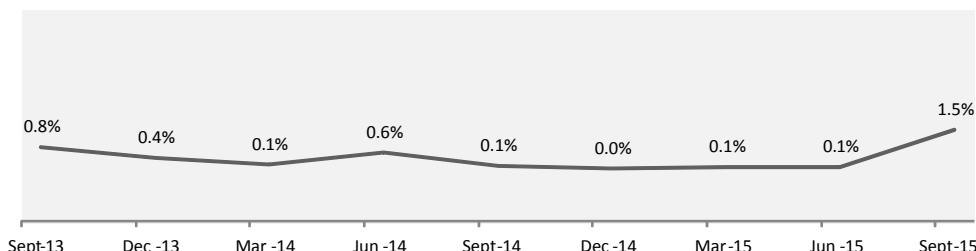
²Coverage of Total Portfolio: Provisions / Loan Portfolio Res. 2,682

Non-Performing Loans > 90 days % of loan portfolio¹

The ratio decreased to 1.2%, as of September, although still above Pine's historical average due to a still challenging economic scenario. Compared to the previous quarter, the drop in this ratio is explained by greater write-offs during the period.



Write Off Ratio % of loan portfolio¹

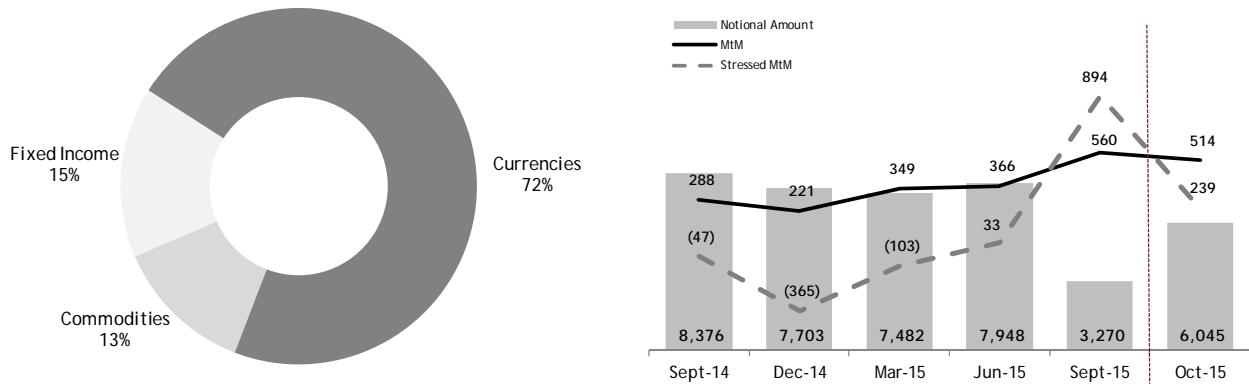


¹ Includes debentures, CRIs, Hedge Fund, and Eurobonds and excludes Bank Guarantees and Stand by Letters of Credit.

FICC

Pine's FICC business provides risk management products and hedging solutions to help clients manage the risks on their balance sheets. The key markets in this business line are Fixed Income, Currencies, and Commodities. Pine offers its clients the main derivative instruments, which include non-deliverable forwards (NDFs), swaps and some options-based structures.

In September, the total notional value of the derivatives portfolio with clients reached R\$3.3 billion, with an average duration of 220 days.



The R\$560 million counterparty risk exposure (Mark to Market) considers the net value of Pine's payables and receivables. Thus, in September 2015, Pine would receive R\$707 million from its counterparties and pay R\$147 million.

Based on the stress test performed on the derivatives portfolio with clients, under an extremely negative scenario consisting of the U.S. dollar strengthening by 31% against the Brazilian Real to reach R\$5.23/USD, and commodity prices falling by 30%, the potential Mark to Market in the portfolio would have been R\$894 million receivable within more than 100 clients. At the end of October, the notional value of the derivatives portfolio reached R\$6.0 billion with a mark to market (MtM) of R\$514 million and stressed MtM of R\$239 million, stressing the foreign exchange rate to R\$5.06/USD.

Additionally, Pine hedges the portfolio in Exchanges and with Bank counterparties, with daily MtM settlement. This, coupled with the portfolios' short duration, assures the maintenance of liquidity levels according to policy.

Pine Investimentos

Pine Investimentos, the Bank's Investment Banking unit, works closely with its clients to offer customized and unique solutions in Capital Markets, Financial Advisory, and Project & Structured Finance areas.

In 9M15, Pine Investimentos participated in the underwriting of approximately R\$700 million in fixed income. Furthermore, Pine provided advisory services to its clients on the structuring of approximately R\$300 million in project finance transactions.

Funding

Total funding reached R\$7,409 million in September 2015, representing a voluntary decrease of 14.2% in twelve months, which is in line with the loan portfolio retraction.

Given the high liquidity of the balance sheet and the constant and active liability management, Pine implemented important initiatives to reduce its funding costs:

- Partial and voluntary pre-payment of the FIDC AGRO senior quotas amounting to R\$340 million;
- Additional repurchase of the PINE17 bond, totaling approximately 60% of the issuance; and
- Continual expansion of individuals' deposits - up 43.6% YoY - through the distribution of Agribusiness and Real Estate Letters of Credit and Time Deposits for the private banking and broker dealer markets.

In the international market, Pine deals with several correspondent banks in various countries, including development banks and multilateral agencies.

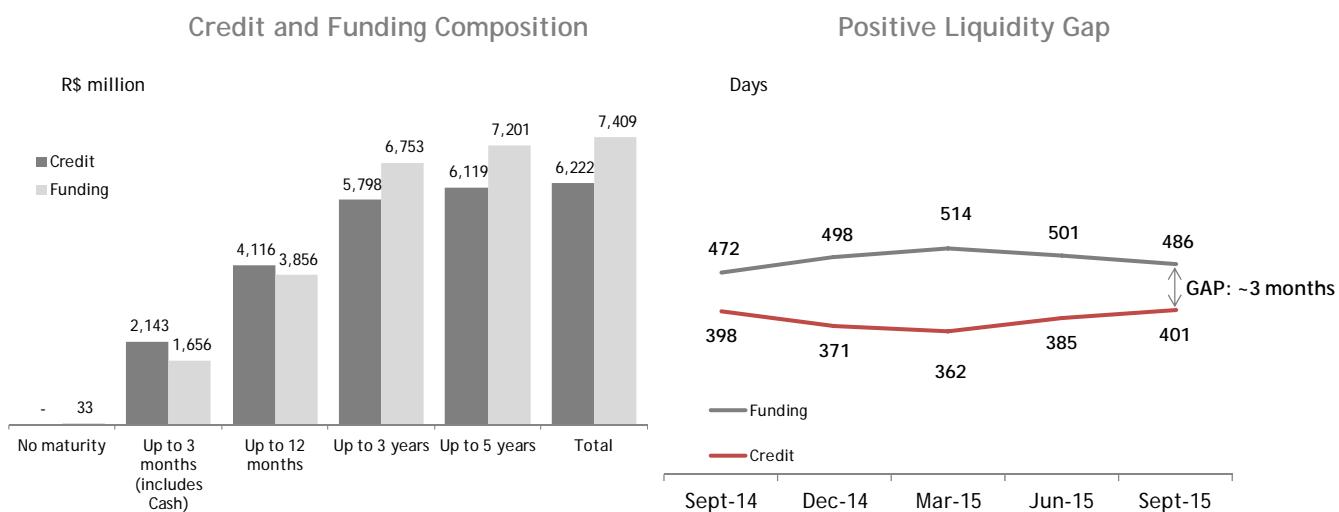
	Sept-15	Jun-15	Sept-14	QoQ	YoY
Local Funding	3,881	4,042	5,285	-4.0%	-26.6%
Demand deposits	33	18	30	83.3%	10.0%
Interbank deposits	359	197	98	82.2%	266.3%
Time deposits + LCA + LCI	2,517	2,565	3,557	-1.9%	-29.2%
Individuals ¹	1,321	1,322	920	-0.1%	43.6%
Companies	343	291	731	17.9%	-53.1%
Institutionals	853	951	1,905	-10.3%	-55.2%
Capital Markets	971	1,263	1,601	-23.1%	-39.4%
Onlendings + Trade Finance	1,643	1,696	2,110	-3.1%	-22.1%
BNDES Onlendings	952	1,091	1,292	-12.7%	-26.3%
Trade finance	692	605	819	14.4%	-15.5%
International Funding	1,885	1,826	1,242	3.2%	51.8%
Capital Markets	318	272	323	16.9%	-1.5%
Multilaterals	1,022	819	388	24.8%	163.4%
Other private placements and syndicated loans	545	735	531	-25.9%	2.6%
Total	7,409	7,564	8,638	-2.0%	-14.2%

¹ Includes securities distributed to individuals through other institutions.

Fundamentals

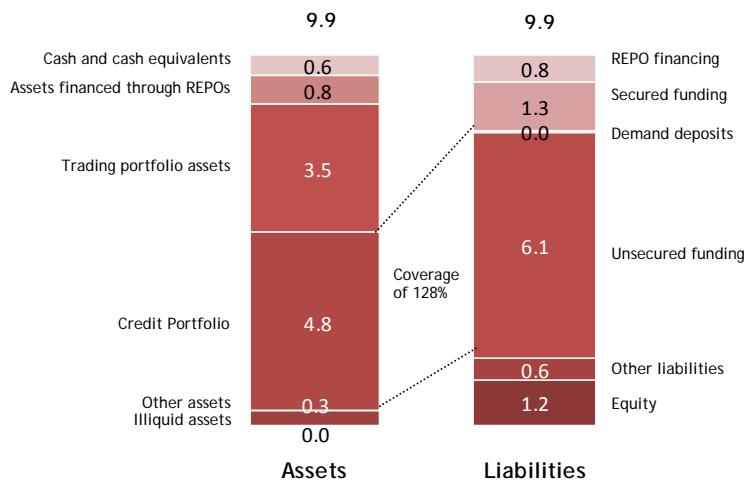
Asset and Liability

In accordance with Pine's asset and liability management, funding sources are aligned in terms of maturity and cost with their respective credit transactions. In the 3Q15, Pine maintained its solid fundamentals with a positive liquidity gap of approximately 3 months, being 401 days for the loan portfolio and 486 days for funding. This gap tends to decrease as the liability management opts to repay transactions with higher costs and longer terms. Besides that, Pine remained with a high level of cash and as of today it surpasses R\$1.3 billion. This conservative approach ensures an even more comfortable liquidity situation for the Bank.



Matching of Credit and Funding

R\$ billion



Capital Structure

At the end of September, the capital adequacy ratio (BIS) reached 13.1%, above the regulatory minimum level of 11%. Tier I capital represented 12.2% while Tier II represented 0.9%.

The change YoY in Tier II capital is due to the reduction in the amount of subordinated debt, affected both by the Pine17 repurchase and by the regulatory reduction.

Considering only the reduction in the loan book, the BIS ratio would have increased by approximately 100 bps, but due to the fluctuations observed in the results (overhedge and tax benefit), tax credit consumed approximately 90 bps of the index.

	Sept-15 ¹	Sept-15	Jun-15	Sept-14
Reference Equity	1,146	1,146	1,248	1,413
Tier I	1,067	1,067	1,174	1,273
Tier I - BIS Ratio %	12.9%	12.2%	12.3%	12.4%
Tier II	79	79	75	140
Tier II - BIS Ratio %	1.0%	0.9%	0.8%	1.4%
Required Reference Equity	752	797	869	929
Credit Risk	698	743	774	866
Market Risk	41	41	86	50
Operational Risk	13	13	10	14
Excess of Reference Equity	394	349	379	484
BIS Ratio - %	13.9%	13.1%	13.1%	13.8%

¹ Capital Simulation: It considers the new capital allocation weighting of 50% for transactions with guarantees for judicial or administrative proceedings involving tax matters, pursuant to Circular Letter 3.770 of the Brazilian Central Bank.

About Pine

Pine is a wholesale bank focused on long-term relationships with corporate clients and investors. The bank offers Credit, including Working Capital, Onlending lines from BNDES and Multilateral Organizations, Trade Finance, Bank Guarantees, as well as hedging products (Fixed Income, Currencies, and Commodities), Capital Markets, Financial Advisory Services, Project & Structured Finance.

Corporate Governance

Pine has active corporate governance policies, given its permanent commitment to all stakeholders. In addition to integrating Level 2 of Corporate Governance of the BM&FBOVESPA, Pine's practices include, but are not limited to:

- Two independent members and one external member on the Board of Directors;
- 100% tag-along rights for all shares, including preferred shares;
- Adoption of arbitration procedures for rapid settlement of disputes;
- Annual disclosure of earnings results in two accounting standards: BR GAAP and IFRS; and
- Compensation and Audit Committees, which report directly to the Board of Directors.

Interest on Own Capital

Following its policy of paying dividends on a quarterly basis established in 2008, Pine paid a total of R\$20.9 million as interest on own capital on October 15, 2015, which corresponds to a gross payout per share of R\$0.18.

Considering all the proceeds distributed throughout the last twelve months and the share price on September 30, 2015, this amount represents a 14.9% dividend yield.

Ratings

**STANDARD
&POOR'S**

FitchRatings
KNOW YOUR RISK

Moody's.com

RISKbank
RATING & RISK MANAGEMENT

Foreign and Local Currency	Long Term	BB	BB	Ba3	-
	Short Term	B	B	-	-
National	Long Term	brA+	A+(bra)	A3.br	10.70
	Short Term	-	F1+(bra)	BR-2	

Balance Sheet

	R\$ million		
	Sept-15	Jun-15	Sept-14
Assets	9,920	10,031	10,885
Cash	123	272	71
Interbank investments	445	327	1,529
Securities	3,451	3,061	2,041
Interbank accounts	1	1	1
Lending operations	4,775	5,281	6,374
(-) Provisions for loan losses	(198)	(217)	(132)
Net lending operations	4,577	5,064	6,243
Other receivables	1,310	1,291	876
Property and equipments	13	14	125
Investments	-	-	105
Property and equipment in use	12	13	19
Intangible	1	1	1
Liabilities	8,739	8,823	9,612
Deposits	1,846	1,539	2,744
Money market funding	756	432	624
Funds from acceptance and securities issued	2,036	2,182	1,960
Interbank and Interbranch accounts	13	9	9
Borrowings and onlendings	3,040	3,118	2,913
Derivative financial instruments	264	182	165
Other liabilities	719	1,291	1,120
Deferred Results	65	70	78
Shareholders' equity	1,181	1,208	1,273
Liabilities and shareholders' equity	9,920	10,031	10,885

Managerial Income Statement (overhedge effect and provisions reclassified)

	3Q15	2015	1Q15	4Q14	3Q14	R\$ million	9M15	9M14
Income from financial intermediation	758	180	633	402	437		1,570	957
Lending transactions	178	176	201	198	222		555	584
Securities transactions	81	83	68	79	78		232	245
Derivative financial instruments	488	(64)	285	107	92		709	102
Foreign exchange transactions	11	(14)	79	19	45		75	26
Expenses with financial intermediation	(758)	(153)	(600)	(363)	(378)		(1,510)	(725)
Funding transactions	(322)	(134)	(257)	(201)	(208)		(713)	(488)
Borrowings and onlendings	(380)	24	(288)	(108)	(133)		(644)	(174)
Provision for loan losses	(56)	(42)	(55)	(54)	(38)		(154)	(64)
Gross income from financial intermediation	(0)	27	33	39	59		60	232
Other operating (expenses) income	(53)	(34)	(34)	(43)	(36)		(121)	(109)
Fee income	26	25	21	23	26		72	70
Personnel expenses	(22)	(22)	(23)	(27)	(24)		(66)	(70)
Other administrative expenses	(20)	(17)	(18)	(22)	(22)		(55)	(68)
Tax expenses	(2)	(10)	(4)	(3)	(3)		(16)	(8)
Other operating income	2	1	11	4	5		14	21
Other operating expenses	(36)	(12)	(22)	(17)	(17)		(70)	(54)
Operating income	(53)	(7)	(1)	(3)	23		(61)	123
Non-operating income	(1)	1	4	(1)	4		5	16
Income before taxes and profit sharing	(53)	(6)	3	(4)	28		(56)	139
Income tax and social contribution	73	17	20	15	3		111	(15)
Profit sharing	(10)	(2)	(13)	(6)	(12)		(24)	(35)
Net income	10	10	10	5	19		31	89

Income Statement

	R\$ million				
	3Q15	2Q15	3Q14	9M15	9M14
Income from financial intermediation	703	190	433	1,491	959
Lending transactions	178	176	222	555	584
Securities transactions	81	83	78	232	245
Derivative financial instruments	433	(54)	87	629	104
Foreign exchange transactions	11	(14)	45	75	26
 Expenses with financial intermediation	 (758)	 (86)	 (319)	 (1,443)	 (666)
Funding transactions	(322)	(134)	(208)	(713)	(488)
Borrowings and onlendings	(380)	24	(133)	(644)	(174)
Provision for loan losses	(56)	24	22	(87)	(4)
 Gross income from financial intermediation	 (55)	 104	 114	 48	 293
 Other operating (expenses) income	 (53)	 (101)	 (95)	 (188)	 (168)
Fee income	26	25	26	72	70
Personnel expenses	(22)	(22)	(24)	(66)	(70)
Other administrative expenses	(20)	(17)	(22)	(55)	(68)
Tax expenses	(2)	(10)	(3)	(16)	(8)
Other operating income	2	1	5	14	21
Other operating expenses	(36)	(79)	(77)	(137)	(114)
 Operating income	 (108)	 3	 19	 (140)	 125
 Non-operating income	 (1)	 1	 4	 5	 16
 Income before taxes and profit sharing	 (108)	 5	 23	 (135)	 140
 Income tax and social contribution	 128	 7	 7	 190	 (16)
Profit sharing	(10)	(2)	(12)	(24)	(35)
Net income	10	10	19	31	89

This report is a free translation from the Portuguese version. In case of any divergence, discrepancy or difference between this version and the Portuguese version, the Portuguese version shall prevail. This report may contain forward-looking statements concerning the business prospects, projections of operating and financial results and growth outlook of Pine. These are merely projections and as such are based solely on management's expectations regarding the future of the business. These statements depend substantially on market conditions, the performance of the sector and the Brazilian economy (political and economic changes, volatility in interest and exchange rates, technological changes, inflation, financial disintermediation, competitive pressures on products and prices and changes in tax legislation) and therefore are subject to change without prior notice. Financial information in this document is expressed in millions of Reais and, therefore, the total value in tables may have rounding differences with respect to the sum of individuals' values of their respective lines.